

CONTROLE DEMOCRÁTICO NAS RELAÇÕES EXTERIORES: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE A COLÔMBIA E O BRASIL

Thaís de Castro Bandeira
Bruna Low Eizerik (co-autor)
Hérica Patrícia Matos de Moraes (co-autor)
José Alberto Antunes de Miranda (orient)
UNILASALLE - CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O presente trabalho, no âmbito no grupo de pesquisa Constituição, Democracia e Relações Exteriores, busca comparar os princípios de relações exteriores listados nas constituições brasileiras e colombianas, a fim de verificar se há mecanismos de controle democrático das relações exteriores nos dois países. Ambos Estados possuem os princípios de relações exteriores previstos em suas constituições, de forma organizada, no caso do Brasil no artigo 4o, e no da Colômbia no Capítulo 8, Título VII. Este trabalho pretende realizar o estudo comparado, através do uso de informações já coletadas a partir de órgãos oficiais brasileiros de forma a contrastar com dados que estão sendo coletados a partir de órgãos oficiais da Colômbia.

Metodologia: Este trabalho foi idealizado e está sendo constituído a partir do estudo documental, método essencialmente temático, que trabalha sobre documentos para determinar fielmente as circunstâncias relacionadas a um momento histórico ou fenômeno social. Nesse trabalho, inicialmente trabalhamos com a Constituição dos dois Estados, para posteriormente buscar documentos oficiais para comparação. A fim de enriquecer a pesquisa, valemo-nos também do método bibliográfico, o levantamento de referências teóricas publicadas em artigos científicos e obras literárias. Esta pesquisa segue um cunho qualitativo e crítico, uma vez que se preocupa em explicar os fatos e elaborar hipóteses. **Resultados:** O estudo foi realizado a partir de informações recolhidas dentro de sites de órgãos oficiais do governo colombiano, a fim de comparar com informações referentes ao Brasil já recolhidas no decorrer do último ano, para, assim, firmar paralelos e diferenças entre os mecanismos de controle das relações exteriores dos dois países. Esta etapa do projeto teve início em 2015/2 e ainda não obteve resultados finais.